



A Santa Sé

AUDIÊNCIAS ESPECIAIS ÀS DELEGAÇÕES DAS DIOCESES DOS NEO-CARDEAIS

**SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PEREGRINOS DA NOVA ZELÂNDIA**

Sala dos Papas

Sábado, 5 de Fevereiro de 1983

Caros irmãos e irmãs da Nova Zelândia

Quando o Bispo de uma Diocese vem em peregrinação a Roma, venha ou não acompanhado pelos membros da sua Igreja local, nunca vem só. Com efeito, o Bispo tem sempre no seu coração as esperanças e as aspirações de todo o seu povo. Por isso, ele vem apoiado nas suas orações, trazendo consigo — para as apresentar a Cristo — a força e a fraqueza do seu rebanho. Vem como um sumo sacerdote da unidade e universalidade da Igreja Católica.

Tudo isto se aplica hoje de modo especial ao Arcebispo de Wellington, que veio à Sé de Pedro como peregrino, e como um dos escolhidos pelo Sucessor de Pedro para prestar um serviço específico à Igreja universal. Ao mesmo tempo, tenho a certeza de que toda a Arquidiocese — e até mesmo toda a Igreja na Nova Zelândia — deseja ser associada a esta especial função, através da sua oração, da sua colaboração e da sua fidelidade à perene mensagem de salvação de Jesus Cristo, a qual transcende a originalidade de toda e qualquer cultura, permanecendo o património imutável da Igreja universal e de cada Igreja local em cada geração: "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre" (*Heb. 13, 8*). A vossa Igreja local, se bem que geograficamente distante, está hoje mais intimamente unida com a Igreja universal e com o seu Pastor, e, através desta união, também com todas as outras igrejas locais. E nesta comunhão eclesial, encontra a garantia da sua própria catolicidade.

Na sua função de serviço universal, caro Cardeal Williams, terá consigo a grande contribuição dos doentes e dos que sofrem, bem como as orações dos religiosos e religiosas de clausura do

seu país, a dedicação de numerosas famílias católicas, a fidelidade dos sacerdotes, dos irmãos e irmãs, e a santificação tanto dos jovens como dos anciãos. E nesta unidade católica e neste amor, trabalharemos em conjunto "para que a Palavra do Senhor se propague rapidamente e seja acolhida com honra" (2 Tes. 3,1).

A todos os cidadãos da Nova Zelândia, em especial aos religiosos, religiosas, e às autoridades civis do vosso país, dirijo as minhas saudações de respeito e estima. Que Deus abençoe a Nova Zelândia.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana